

**ENCONTRO
ESTADUAL DO
ENSINO MÉDIO
INTEGRADO DO IFSC**

FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL,
CIDADANIA E DEMOCRACIA



CHAPECÓ - SC

30 E 31 DE AGOSTO
01 DE SETEMBRO DE 2022

**A PRODUÇÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
EM TEMPOS DE NEGACIONISMO CIENTÍFICO:
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO COMO PROTAGONISTAS**

AT 3: Ensino, pesquisa e extensão e a articulação trabalho, ciência, tecnologia e cultura

Autoras: Alexia Daniel

Stefani Vitória da Silva Leandro

Técnico Integrado em Produção de Moda,

alexia.d@aluno.ifsc.edu.br

stefani.v10@aluno.ifsc.edu.br

Coautores: Felipe Damasio

Danielle Amanda Raimundo da Silva

Técnico Integrado em Produção de Moda

felipedamasio@ifsc.edu.br

danielle.amanda@ifsc.edu.br

Resumo Expandido:

No cenário mundial da pandemia de COVID-19, é possível identificar uma crescente aceitação social do negacionismo científico e a desconsideração de argumentos racionais em diversos âmbitos, desde o chamado terraplanismo até a negação da vacinação (CAPONI, 2020). O negacionismo científico no Brasil não é uma novidade, no entanto, se mantinha restrito a uma minoria da população. Nos últimos tempos, parece ganhar força e visibilidade com a ascensão mundial do conservadorismo de ultradireita (VILELA; SELLES, 2020). Esse fortalecimento se deve, também, ao advento da *internet* e de redes sociais nas quais grupos identitários

disseminam o consumo acrítico de desinformação, as chamadas *fakenews*. Por meio desse processo, cria-se um espaço que coloca em dúvida valores democráticos e substituem o debate de ideias e diálogos por discursos acusatórios e reativos (BOSCO, 2017). Então, a discussão que propomos é: como a divulgação científica, aliada à educação científica, pode contribuir para diminuir o cenário de negacionismo científico, já que estudos apontam que ele tem crescido não só no Brasil mas no mundo todo? A hipótese deste trabalho é que a divulgação científica planejada e produzida dentro desse cenário, tendo como protagonistas alunos de Ensino Médio, pode contribuir tanto para outros alunos de Ensino Médio como para o público geral. O objetivo maior desta pesquisa é procurar despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes do Ensino Médio, procurando contribuir para a diminuição do negacionismo científico. Já os objetivos específicos são: (i) estimular o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica nos alunos envolvidos; (ii) fortalecer o processo de construção e disseminação dos conhecimentos científicos por meio do planejamento e a realização de ações de divulgação científica, de acordo com as novas mídias, abordando temas contemporâneas de Ciência; (iii) realizar eventos de divulgação científica, presenciais e virtuais, e publicar nas redes sociais o material produzido; (iv) utilizar recursos avaliativos para observar o impacto e a importância da produção de divulgação científica; e, também, (v) realizar a produção e submissão de artigos para periódicos da área. A metodologia do projeto é dividida em cinco etapas: (i) orientação dos alunos bolsistas em leituras e atividades com outros bolsistas veteranos em leitura de pesquisas; (ii) planejamento de todas as atividades e materiais de divulgação científica; baseando nessas duas etapas, (iii) fomentar as atividades de divulgação científica que planejadas; (iv) realizar uma avaliação para ter indicativos dos pontos positivos e negativos de cada atividade. Para tanto, serão preferencialmente procurados estudos de caso do tipo etnográfico; por fim, a etapa (v) é necessária tanto para divulgar os avanços e os obstáculos detectados, como para os bolsistas começarem a fazer parte da comunidade da pesquisa em ensino de ciências. Os resultados ainda estão sendo colhidos, mas se pode levantá-los como o produto de cada etapa da metodologia. Por exemplo, foram realizadas duas séries de palestras com alunos da graduação em Física do IFSC e de doutorado em Educação Científica e Tecnológica da UFSC. A primeira tratava de estações do ano e calendários, e a segunda sobre

a importância do Brasil na comprovação da Teoria da Relatividade, ambas estão sendo publicadas no canal do grupo no *Youtube*. Outro resultado é o evento chamado “Noite Astronômica”, que ocorreu no dia que marca o aniversário da ida do homem à Lua, 20 de julho. Ele contou com a presença de dezenas de pessoas, e sua repercussão foi tão positiva, que escolas da região Sul do estado entraram em contato para realização da atividade para seus alunos. Como forma de divulgação científica, entrevistas na televisão e no rádio também têm sido ações deste projeto.

Palavras-chave: Divulgação Científica. Protagonismo Discente. Educação Científica.

REFERÊNCIAS

BOSCO, F. **A vítima tem sempre razão?** Lutas identitárias e o novo espaço público brasileiro. São Paulo: Todavia, 2017. 205p.

VILELA, M. L.; SELLES, S. E. É possível uma Educação em Ciências crítica em tempos de negacionismo científico? **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 37, n.3, p.1722-1747, dez. 2020.